

Ata da reunião da Congregação da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo

Aos nove dias do mês de agosto de 2011, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 862, no Anfiteatro Marcos Lindenberg, reuniram-se os senhores membros da Congregação da Escola Paulista de Medicina, sob a presidência do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes. Estiveram presentes os Profs. Drs. Alberto Alain Gabbai, Agostinho Tavares, Roseli Giudici, Brasília Maria Chiari, Renata Rangel Azevedo de Carvalho, João Nelson Rodrigues Branco, Erika Suzuki de Toledo, Marcos Sérgio de Toledo, Eduardo Alexandrino S. de Medeiros, Maria Aparecida Juliano, Hélio Kiyoshi Takahashi, Sérgio Aron Ajzen, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Felipe Tiago Salvador, Meide Silva Anção, Marimélia A. Porcionatto, Clara Lúcia Barbiéri Mestriner, Beatriz Amaral de Castilho, Lydia Masako Ferreira, Alfredo Gragnani Filho, Maria Kouyoumdjian, Marisa Frasson Azevedo, Eleonora Menicucci de Oliveira, Rebeca de Souza e Silva, Ricardo Luiz Smith, Rosana de Alencar Ribeiro, Alice Teixeira Ferreira, Rosiane Mattar, João Aléssio Juliano Perfeito, Luiz Eduardo Villaça Leão, Jane Zveiter de Moraes, Solange Rios Salomão, Antônio José Lapa, Maria Teresa de Seixas Alves, Ronaldo Ramos Laranjeira, Fausto Miranda Júnior, Clovis Ryuchi Nakaie, José Carlos Costa Baptista da Silva, Rui Monteiro de Barros Maciel, Luiz Juliano Neto, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Emília Inoue Sato, Maria Gabriela M. De Oliveira, Reinaldo Salomão, José Franco da Silveira Filho, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Luc Louis Maurice Weckx, Marcelo Baptista de Freitas, Caden Souccar, Delcio Matos, Arnaldo Lopes Colombo, Marise Lazeretti Castro, Soraya Soubhi Smaili, José Luiz Martins, Maria Cecilia Martinelli Iorio, Deborah Suchecki, Roberto Rudge Ramos, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Denise de Freitas, Julieta Freitas Ramalho Silva, Rubens Belfort de Mattos Junior, Henrique Manoel Lederman, Claudia Bincoletto Trindade, Lúcia Lameirão Garcez do Carmo, Aparecida Sadae Tanaka, Luiz Roberto Ramos, Marilia de Arruda Cardoso Smith, Maria Teresa Zanella, Sérgio Talarico, Ana Luisa Hofling de Lima Farah e os Srs.(a) José Ivaldo Rocha, Satiro Komatsu, Edmilson Takata, Rubens Faria Lima, Francisco Carlos R. Bizio, Klaus Nunes Ficher, Erika Plascak Jorge, Anna Maria de Jesus, Bruno Pigari Martins, Maria Aparecida de O. Freitas, João Paulo N. Ribeiro, Martha dos Santos Felipe, Elizabeth Deak, Sandra Claro, Matheus Ghossain Barbosa, Gabriel Andrade Alves, Rafael Ferreira Ribeiro, Juliano Quintella Dantas Rodrigues, Mario Carneiro Filho, Lucia Maria R. Palhares Ferreira, Cristina M. Ferreira Mangia, Malvina Assunta Alcalde, João Rodrigo Gonçalves de Santana, Elaine dos Santos Damásio, Flávio F. Arbex, Diego Cassola Pronunciato, Gildemario Santana Santos, Eudes Alexandre das Neves, Ana Paula Rodrigues do Nascimento, José Gustavo Padrão Tavares, convidada Prof.^a Dra. Guacyara da Motta. Justificadas as ausências dos Profs. Drs. Nestor Schor, Elcio Sato, Eliane Beraldi, Paulo Schor, Osvaldo Kohlmann Junior, Maria José Fernandes, Latife Yazigi, Fábio Magalhães, Sérgio Schenkmann, Fulvio Scorza, Flávio Faloppa, Moisés Cohen e Sérgio Ajzen e, constatando o quórum com 105 presentes, o senhor Presidente iniciou a reunião informando que quando algum um informe gerar dúvidas ou necessitar de maiores discussões o assunto será pautado na próxima reunião. O Prof. Antonio Carlos agradeceu a presença de todos, enfatizando a satisfação pela participação dos membros que compõem este colegiado. A seguir apresentou a ata de 05 de julho de 2011, previamente encaminhada por email para que todos pudessem ler e solicitar as correções necessárias. A ata foi aprovada com a ressalva sobre a composição da Comissão para a Avaliação dos Laboratórios de Aulas Práticas que foi aprovada nessa reunião, mas que na ata constou como Comissão de Avaliação das Casinhas da EPM, informando-se que será providenciada essa alteração

na ata, assim como na portaria referente à essa comissão. **1. Normas para professor substituto:** O Professor Antonio Carlos informou a aprovação da Resolução número 63 do Consu que trata das normas para Professor Substituto, disponibilizando cópia da mesma para todos. **2. Situação da Infraestrutura da Pesquisa na EPM:** O Professor Antonio Carlos convidou o Prof. Luiz Juliano para expor sobre a Infraestrutura da Pesquisa na EPM, as inovações que estão ocorrendo e a criação de um programa que envolve a participação de docentes dos campi São Paulo, Diadema e São José dos Campos e engloba vários projetos que estão em andamento e que serão encaminhados à Congregação da EPM. O Prof. Luiz Juliano apresentou os projetos que compõem esse programa: a) Tecnologia de Materiais Aplicados na Área da Saúde, coordenado pelos Prof. Drs. Moisés Cohen e Sérgio Gama, responsáveis pelo desenvolvimento do projeto e pela importante integração dos campi São Paulo, Diadema e São José dos Campos para a viabilidade dos mesmos, ressaltando as linhas de pesquisa advindas deles e o contato com o INPE; b) "Plataforma Montagem Temática sobre Oncologia", desenvolvido pelo Prof. Travassos e Gilles Landman; c) Projetos CEPID-FAPESP; d) Proposta da criação da FIOCRUZ na EPM – o Prof. Juliano divulgou que ocorrerá uma reunião na FioCruz no Rio de Janeiro no dia 22 de agosto para articular sua vinda para a EPM; e) "Plataforma Temática em Virologia". Após a exposição do Prof. Juliano, o Prof. Dr. Antonio Carlos informou que todos os envolvidos com esse programa poderão participar e sugeriu que as próximas reuniões ocorram dentro do âmbito da EPM. **3. EREM:** O Prof. Antonio Carlos informou que o EREM (Encontro dos Estudantes de Medicina) 2012 ocorrerá na EPM e que os alunos pedem o apoio de todos. O representante discente Klaus Nunes Fischer complementou as informações e enfatizou a necessidade do apoio dos departamentos, disciplinas e da Congregação para esse evento. **ORDEM DO DIA: 1. Homologação das bancas para concurso de Professor Adjunto do Departamento de Ortopedia e Curso de Tecnologias em Saúde:** O Professor Antonio Carlos informou que embora o Prof. João Aléssio, na última reunião tenha sugerido, com muita propriedade, que se evite ao máximo as aprovações "ad referendum", devido ao curto espaço de tempo, foi necessária a aprovação "ad referendum" das duas referidas bancas, uma vez que a Comissão de Bancas foi aprovada pela Congregação e foi essa Comissão que indicou essas bancas que serão compostas pelos seguintes docentes: Departamento de Ortopedia – Banca aprovada: **Presidente: Prof. Dr. Eduardo Barros Puertas**, Professor Associado-Livre Docente da Disciplina de Ortopedia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP, **Prof. Dr. Fernando Baldy dos Reis** Professor Adjunto-Livre Docente da Disciplina de Traumatologia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP, **Prof. Dr. Miguel Sabino Neto**, Professor Adjunto da Disciplina de Cirurgia Plástica do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de São Paulo, **Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo**, Professor Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade Medicina da USP, **Prof. Dr. Edison Noburo Fujiki**, Professor Adjunto-Livre Docente da Faculdade de Medicina do ABC, **Prof. Dr. Maurício Kfuri Júnior**, Professor Associado-Livre Docente do Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-SP. Curso de Tecnologias em Saúde – Banca aprovada: **Presidente: Profa. Dra. Caden Souccar**, Professora Titular do Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP, **Prof. Dr. Marcos Augusto Bizeto**, Professor Doutor, Área: Química Inorgânica do Departamento de Ciências Exatas e da Terra/Química da UNIFESP, **Prof. Dr. Celso Molina**, Professor Doutor, Área: Química Inorgânica do Departamento de Ciências Exatas e da Terra/Química da UNIFESP, **Prof. Dr. Jivaldo do Rosário Matos**, Professor Livre-Docente do Instituto de Química, Laboratório de Análise Térmica, Universidade de São Paulo, **Prof. Dr. Emerson Rodrigues de Camargo**, Professor Doutor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos, **Prof. Dr. Ítalo Odone**

Mazali, Professor Doutor, Área Química Inorgânica, Departamento de Química Inorgânica, Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. **2. Indicação para compor a Comissão de Espaço Físico – Campus SP:** O Professor Antonio Carlos informou que o Prof. Paulo Pontes solicitou a indicação de um membro da Congregação para a referida comissão, tendo sido indicada a Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva. **3. Edifícios de Pesquisa P1 e P2:** O Prof. Antonio Carlos informou que na reunião do campus foi aprovado que os edifícios P1 e P2 seriam incorporados ao Campus São Paulo, o que significa aumento das despesas administrativas do campus, com conseqüente diminuição de verba disponível para a graduação, pesquisa e extensão, pois tudo que significa verba repercute direta e indiretamente na academia, sendo ele da opinião de que se estamos na busca da excelência na EPM, que o que se refere à academia dos edifícios P1 e P2 deve estar atrelado à EPM. O professor enfatizou que a EPM tem que agregar tudo que diz respeito à academia, que precisamos normatizar a ocupação dos edifícios e dentro da proposta de resgate da identidade da EPM ele se sentiu na obrigação de levar essa discussão para a Congregação. O Prof. Arnaldo Colombo pediu a palavra e parabenizou o Prof. Juliano pelo trabalho que está desenvolvendo, falou que esse projeto dos materiais virou programa de colaboração entre São José, Diadema e Escola Paulista de Medicina e é exemplo de sinergismo entre a EPM e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa que ajuda a construir a Instituição para o futuro. Com relação ao PI e PII, informou que partiu da Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa a iniciativa de descentralização dos edifícios. Informou que existem hoje 3 unidades de discussão e de poder e estamos aprendendo a lidar com estas instâncias para que as coisas sejam mais positivas. O equilíbrio proposto pela Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa é que não deveria haver solução de continuidade, os edifícios foram construídos com verba pública, com origem na pesquisa e há a obrigatoriedade de relatórios de pesquisa de produtividade, exigidos pelas instituições de fomento. Existe, então, uma tutela para não haver solução de continuidade. Todos os equipamentos comprados precisam da manifestação e assinatura da Instituição em contratos não só para patrimoniar os equipamentos e efetuar a sua manutenção, como hoje a FAPESP também exige o seguro e a pessoa jurídica que responde é o Diretor de campus, responsável também pela contratação de pessoal e esses edifícios servem à EPM, à EPE e a qualquer outro instituto que venha a ser sediado no campus. Dessa forma, entendem que o processo administrativo deve ser ligado ao campus e por último existe o componente acadêmico mais importante que foi levantado pelo Prof. Antonio Carlos, sobre quem fará a gestão intelectual do processo, e que esse deve sair das Congregações da EPM e EPE. Informou acreditar que teremos pesquisadores que entendem o processo, que conhecem o comprometimento das linhas de financiamento que fundaram os Edifícios, o compromisso destes com a excelência em pesquisa e que gestão seria realizada por colegas pesquisadores indicados por esse Conselho. E a seu ver neste momento de transição de poder e gestão da atmosfera central para a periférica seria uma coalizão local os edifícios no campus com a administração, ter a tutela da Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa para esse processo ser realizado sem ruptura de cultura e a gestão ser entregue aos acadêmicos da EPM e EPE. Essa foi a proposta aprovada pelo Conselho do Campus e a nomeação dos pesquisadores que irão realizar a gestão. A Profa. Lydia Masako falou que a parte administrativa deve seguir a hierarquia acadêmica, no entanto, a EPM tendo vínculo acadêmico tem que ter excelência no tripé ensino, assistência e pesquisa e que hoje é a pesquisa que faz a qualidade do ensino e da extensão e que o gerenciamento acadêmico não pode sair da EPM. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes disse que de forma alguma a EPM vai interferir em algo que pode prejudicar judicialmente a EPM- Unifesp, mas que em sua opinião a academia tem que ficar com a EPM e que em nenhum momento pretende interromper o que foi feito. A Profa. Beatriz Castilho informou que não foi disponibilizado para esta reunião a documentação lida pelo Prof. Dr. Antonio Carlos e que dessa forma não seria possível entender o

que estava sendo discutido, que esse documento foi aprovado pelo conselho de campus e que essas normas são de caráter provisório e serão revistas após regimento. A Profa. Eleonora parabenizou o Prof. Dr. Antonio Carlos pela Congregação e que acha importante discutir esse documento, sendo que, se a Congregação não se sentir suficientemente informada deve-se deixar esse assunto para a próxima reunião e que neste momento de transição a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa assumiu as diretrizes dos edifícios P1 e P2 e a responsabilidade pela unidade acadêmica. Falou que o campus é o ordenador de despesas, que a responsabilidade financeira diz respeito ao conselho de campus e que a gestão acadêmica é da responsabilidade das unidades acadêmicas em parceria com a Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa. Informou também que precisamos discutir as linhas gerais de atuação. O Prof. Laranjeira informou que estamos vivendo um dilema agora, que ficou confuso para ele identificar as funções de cada um (Campus – Unidade Acadêmica, Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa), pois dividir a administração enfraquece a EPM, o poder na Unifesp não é melhor para o crescimento da EPM e por isso não se sentia à vontade para decidir sem estar convencido de estar fazendo o melhor. A Profa. Soraya Smaili disse que devemos refletir sobre a questão do organograma da EPM que está em construção e que o do campus acabou de ser construído. Informou que os 2 edifícios estão no campus SP, que historicamente o PI nasceu na EPM e o PII não é muito diferente, já nasceu dentro da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Informou que a administração é federal e que devemos seguir as normas federais. Em relação à questão acadêmica, como fazer avaliação e ocupação destes edifícios, já temos experiência prévia e devemos avaliar se funcionou, neste sentido, a criação de uma comissão e no futuro um conselho que seja majoritariamente composto por pesquisadores da EPM, com representantes da Escola Paulista de Enfermagem. Que se essas normas tiverem que ser provisórias que se estabeleça um horizonte, pois tudo que é provisório na Unifesp acaba se tornando permanente. A Profa. Marimélia perguntou qual a proposta do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, pois a questão administrativa é do campus e sobre a questão acadêmica e não administrativa, cada laboratório cuida do seu espaço e que não sentiu interferência nas questões do que cada laboratório faz. Relembrou que a ocupação do PI e PII foi feita não pelo departamento ou disciplina e sim por cada pesquisador que é responsável pelo seu espaço. O Prof. Ricardo Smith falou que essa universidade foi criada pela EPM que hoje está sendo estruturada e fez um apelo para que haja o menor conflito possível, que as partes acadêmica e administrativa precisam manter um relacionamento saudável, questionou que não dá para votar o todo apenas por um parágrafo, que é necessária a leitura completa das normas discutidas no conselho de campus e cumprimentou o Prof. Juliano pela visão de inovação. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que a vertente do campus no documento está perfeita, o parágrafo conflitante é o que ele leu e que um único parágrafo pode mudar radicalmente o rumo das coisas. Cumprimentou a postura acadêmica e institucional do Prof. Dr. Arnaldo Colombo. O Prof. João Aléssio cumprimentou a Profa. Beatriz Castilho e o Prof. Arnaldo pelo trabalho realizado. Disse que acha que o que está confuso é a função das Pró-Reitorias e que hoje a EPM deve resgatar esse campus. O Prof. Arnaldo Colombo propõe que seja criada uma comissão pela EPM em conjunto com o Comitê Gestor do PI e PII para acompanhar esta transição. O servidor José Ivaldo enfatizou que a EPM deixou de ser EPM para se tornar Unifesp e que hoje neste momento de transição, no resgate das Escolas Paulista de Medicina e Enfermagem, com a reformulação dos regimentos, acredita que haverá atritos, principalmente em questão de poder e questionou se a EPM será meramente acadêmica, como ficará a questão financeira, até onde vai a autonomia do diretor do campus e dos diretores acadêmicos. Disse que a EPM é grandiosa, tem tradição, história e produção científica. A Dra. Cristina Mangia informou que a maioria das pessoas que não está envolvida está sem embasamento para participar e que todas as situações que envolvam discussões devem ser previamente discutidas na Congregação. Sugere

que as pautas sejam submetidas para depois serem levadas para votação. O Prof. Lapa informou que nesta fase de crescimento existem problemas que precisam ser imediatamente resolvidos e que se existe a hierarquia diretoria de campus-diretoria da EPM, ela passa despercebida. Hoje o esforço é de cada professor, citando o exemplo do Prof. Osvaldo Ramos. Falou que hoje todo esforço concentrado é para a instituição e que deve ser para a escola, que ele sempre apoiou a Universidade, mas com o intuito de ela crescer e não para dividir o bolo. Foi colocada em votação a composição da comissão para acompanhar a transição e aprovada com 01 abstenção e nenhum voto contra. A comissão ficou assim formada: Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira, Prof. Dr. Reinaldo Salomão, Prof. Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel, Profa. Dra. Soraya Smaili. Será contemplada também com 02 representantes da Escola Paulista de Enfermagem, cujos nomes serão solicitados para a Profa. Dra. Lucila Vianna, Diretora da EPE.

4. Professor Afiliado – EPM: O Prof. Dr. Antonio Carlos falou da necessidade de a EPM ter Professor Afiliado e solicitou à Congregação avaliar o mérito para a formalização de uma comissão com esse objetivo. A Profa. Maria Teresa indagou o que será mudado da comissão que já existe hoje, se a comissão vai avaliar a base do que já existe e qual será o diferencial. O Prof. João Aléssio questionou o tempo da comissão e que é uma mudança de paradigma. Disse ter a impressão de que precisamos fazer uma subcomissão pois não dará para ter Professor Afiliado só da EPM e o que queremos para ter esse Professor Afiliado. O Prof. Antonio Carlos informou que pretende algumas mudanças para o cargo de Professor Afiliado que será contemplado no novo regimento. A Profa. Eleonora falou do capítulo 08 da proposta do regimento, onde as congregações contribuirão para o trabalho da comissão maior e que os critérios de cada área são diferenciados. O Prof. Hélio Takahashi esclareceu que haverá critérios específicos para a EPM. O aluno Klaus Ficher perguntou se terá processo de votação pela Congregação ou só vai haver entrevista para o candidato e encaminhamento ao Consu. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que primeiro vamos discutir o mérito e na sequência o desdobramento. Colocado em votação, foi aprovado o mérito com 04 abstenções e nenhum voto contra.

5. Centro Integrado de Habilidades e Tecnologias em Cirurgia: O Prof. Dr. Antonio Carlos convidou o Prof. Cássio Andreoni para expor sobre o Centro Integrado de Habilidades e Tecnologias em Cirurgia, informando que o Prof. Alvaro Atalah é o Coordenador do mesmo. O Prof. Cássio expôs sobre o Centro que tem por objetivos treinamentos contínuos aos alunos de graduação e residência, com utilização de equipamentos avançados e tecnologias de ponta, visando também à realização de cursos de capacitação profissional, projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. Falou que esse centro é multiprofissional, já tendo sido agregadas a clínica médica, cirurgia, obstetrícia e pediatria, com o objetivo de contemplar as necessidades e que a idéia é agregar todos os departamentos e disciplinas interessados em um único local. Que tanto a verba como o local já existem. Que agora, para a viabilização é necessária a aprovação desse centro. O aluno Klaus questionou sobre o centro Alfa, tendo sido respondido pelo Prof. Antonio Carlos que ele será incorporado a esse Centro. A Profa. Ruth informou que a Neonatologia tem a maior experiência em treinamentos e simulação em Neonatal e que não havia sido chamada ainda para uma conversa para discussão de necessidades para esse centro. O Prof. Antonio Carlos falou que com a manifestação da Congregação teremos condições de pleitear espaço e a criação desse centro tem o objetivo de integração em um único local. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

6. Criação da Disciplina de Medicina do Esporte – Departamento de Ortopedia: O Prof. Antonio Carlos informou que o Prof. Moisés Cohen o procurou para apresentar a proposta de criação da Disciplina de Medicina do Esporte e Atividade Física e que, por estar ocorrendo concurso público em seu Departamento, não pode estar presente para apresentar a proposta para a Congregação. A Profa. Soraya informou que achava necessário aguardar a aprovação do regimento para depois discutirmos isso. O Prof.

João Aléssio disse que gostaria de subsídios para poder aprovar o mérito e acha importante a explanação por parte do Departamento de Ortopedia. Este assunto ficou pautado para a próxima reunião da Congregação. **7. Comissão para Avaliação do Curso de Tecnologias em Saúde:** O Prof. Dr. Antonio Carlos informou ter conversado com alguns docentes que disseram que este curso seria transformado em órgão suplementar e então propôs a criação de uma comissão para avaliá-lo. A Profa. Rosana Alencar informou que o curso foi avaliado por uma comissão e que o parecer desta comissão é que necessitavam de Recursos Humanos para atender à demanda do mesmo, além de espaço, já que hoje estão lotados na Pró-Reitoria de Graduação. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que sente necessidade da avaliação do curso, para saber como ajudar no que for necessário. A Profa. Rosana reforçou que o curso foi avaliado há menos de um ano, tendo passado pelo Consu e a Comissão Curricular e que não entende a proposta de uma nova comissão. A Profa. Soraya informou ser a favor de não se fazer uma nova avaliação, pois esse assunto já foi amplamente debatido, que o curso está indo bem, começou a engrenar, que devemos aguardar a primeira turma se formar. O aluno Klaus disse que na avaliação foi especificada a necessidade de mais recursos humanos e sugeriu a repetição na Congregação da apresentação sobre esse curso feita no Consu. Ficou proposto e aceito que a Profa. Rosana irá trazer o resumo da avaliação feita na próxima reunião. **8. Aprovação das Comissões de Reforma Curricular dos Cursos de Fonoaudiologia, Tecnologias em Saúde e Ciências Biológicas – Modalidade Médica:** Foram homologadas as Comissões de Reforma Curricular dos referidos cursos, com a sugestão de inclusão de 01 representante do corpo discente (estudante de graduação) e 01 egresso do curso, sendo indicados pelos órgãos de representação dos estudantes: Fonoaudiologia: CAF - Centro Acadêmico de Fonoaudiologia; Tecnologias em Saúde: AATO - Associação Acadêmica de Tecnologia Oftálmica; Ciências Biológicas - Modalidade Médica: CALP/Centro Acadêmico Leal Prado, em todas as comissões, sendo: **Fonoaudiologia:** Profas. Dras. Clara Regina Brandão de Ávila, Raquel Furuiê, Jacy Perissinoto e Ana Maria Schifer; **Tecnologias em Saúde:** Profs. Drs.: Rosana de Alencar Ribeiro, Raquel Santos Marques de Carvalho, Rejane Daniele Reginato, Vagner Rogério dos Santos, Adriana Berezovsky, Nitamar Abdalla, Paulo Bandiera Paiva. Técnico-administrativo: Filipe Oliveira e Discente Felipe Tiago Salvador; **Ciências Biológicas – Modalidade Médica:** Guacyara da Motta, Maria Christina W. Avellar, Marília de Arruda C. Smith, Maria da Graça N. Mazzacoratti, Maria Gabriela M de Oliveira, Rosana Puccia, Marília Andrade Papa, Marcelo Mori, Vanessa C. Abílio, Viviane Bernardo e Valdir Reginato. As comissões enviarão os nomes dos egressos para a Diretoria da EPM. **9. Alteração do nome da Disciplina de Cirurgia Vasculuar – Departamento de Cirurgia:** O Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista da Silva, Chefe da Disciplina de Cirurgia Vasculuar, fez uma explanação sobre a necessidade de mudar o nome da disciplina para Disciplina de Cirurgia Vasculuar e Endovascular por uma questão de atualização. A alteração foi aprovada por unanimidade. **10. Participação dos alunos em comissões da EPM – Dispensa das Atividades Curriculares:** O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que a Congregação tem que normatizar a participação dos alunos nas comissões, pois eles não são dispensados das atividades para que possam estar presentes nas diversas comissões e reuniões. O aluno Klaus Ficher informou que 04 faltas nas atividades acadêmicas já reprova o aluno e que os alunos gostariam de ser dispensados das atividades da graduação ao participarem dos Conselhos e dos Órgãos representativos oficiais, não podendo ser reprovados. O Prof. Lapa informou que os alunos que participam desses conselhos devem arcar com as consequências, que as faltas podem ser abonadas, mas que não podem ser dispensados. A Profa. Soraya informou que é muito importante a participação dos alunos, sendo fundamental o abono, não a dispensa. O Prof. João Aléssio informou que é fundamental regulamentar, ter reposição do conteúdo programático aos alunos dispensados das atividades de graduação e que caberá à universidade elaborar a

regulamentação disso. O Prof. Dr. Antonio Carlos ressaltou a importância da fala do Prof. João Aléssio e o convidou para assessorar os alunos no mecanismo de comprovação de presença nas reuniões e reposição do conteúdo programático. **11. Homologação dos Departamentos Acadêmicos da EPM:** O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que a Congregação precisaria aprovar os Departamentos Acadêmicos pertencentes à EPM para o encaminhamento ao Departamento de Recursos Humanos. Foram aprovados por unanimidade os 24 Departamentos existentes na EPM: *Ciências Básicas:* Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Informática em Saúde, Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Morfologia e Genética e Psicobiologia; *Ciências Clínicas:* Cirurgia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem, Fonoaudiologia, Ginecologia, Medicina, Medicina Preventiva, Neurologia e Neurocirurgia, Obstetrícia, Oftalmologia, Oncologia Clínica e Experimental, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Patologia, Pediatria e Psiquiatria. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será assinada por mim, Helena Maria Pizani, Secretária e pelo Presidente da Congregação, Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes.